

**31 - 03 | 2025**

AS IMPLICAÇÕES DA ECONOMIA INFORMAL FACE AO SURGIMENTO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DAS FAMÍLIAS DO MUNICÍPIO DE MALANJE: ESTUDO REALIZADO NO MERCADO MUNICIPAL DE MALANJE EM ANGOLA

The implications of the informal economy in light of the emergence of small family businesses in the Municipality of Malanje: a study conducted at the municipal market of Malanje in Angola

Las implicaciones de la economía informal frente a la emergencia de las pequeñas empresas familiares en el Municipio de Malanje: Estudio realizado en el mercado municipal de Malanje en Angola

Fortunato Gaspar Paulo¹

¹fortunatogaspar1985@gmail.com

Autor para correspondência: fortunatogaspar1985@gmail.com

Data de recepção: 17-01-2025

Data de aceitação: 02-03-2025

Como citar este artigo: Paulo, F. G. (2025). As implicações da economia informal face ao surgimento dos pequenos negócios das famílias do Município de Malanje: estudo realizado no mercado municipal de Malanje em Angola. *ALBA - ISFIC Research and Science Journal*, 1(7), pp. 130-146. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/9>.

RESUMO

A pesquisa em foco aborda as "Implicações da Economia Informal face ao Surgimento de Pequenos Negócios das Famílias do município de Malanje", estudo foi realizado no mercado municipal de Malanje em Angola. A questão central que norteou esta investigação foi: Quais as implicações da economia informal no surgimento dos pequenos negócios das famílias do município de Malanje? O objetivo geral foi analisar as implicações da economia informal face ao surgimento dos pequenos negócios das famílias do município de Malanje, adotando o modelo descritivo auxiliado pela abordagem quantitativa. A pesquisa concentrou-se nos vendedores do mercado municipal de Malanje, com uma população de 3000 vendedores e uma amostra representativa de 250 participantes. A coleta de dados foi realizada por meio de

questionários, e a análise e interpretação dos resultados foram conduzidas utilizando pelos instrumentos de um questionário. Os resultados revelaram que a maioria dos empreendedores atua no mercado por um período de 2 a 5 anos, sendo a falta de emprego identificada como o principal motivador para a criação de negócios. Uma parte considerável dos participantes percebe a contribuição dos negócios no sustento familiar como mínima. A principal razão apontada para permanecer no mercado informal é a busca por menores custos. Além disso, os empreendedores enfrentam desafios significativos relacionados à concorrência e fiscalização. Esses resultados destacam a complexidade da economia informal em Malanje, enfatizando a importância dos empreendedores no mercado. Essa pesquisa contribui para uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas entre a

economia informal e o surgimento de pequenos negócios familiares no município sede de Malanje-Angola.

Palavras-chave: Implicações, economia, negócios, família.

ABSTRACT

The research in focus addresses the "Implications of the Informal Economy in the Emergence of Small Family Businesses in the municipality of Malanje ", with an emphasis on the study carried out in the municipal market of Malanje- Angola. The central question that guided this investigation was: What are the implications of the informal economy on the emergence of small family businesses in the municipality of Malanje? The general objective was to analyze the implications of the informal economy in light of the emergence of small family businesses in the municipality of Malanje, adopting the descriptive model aided by the quantitative approach. The research focused on vendors at the Malanje municipal market, with a population of 3000 vendors and a representative sample of 250 participants. Data collection was carried out using questionnaires. The results revealed that the majority of entrepreneurs operate in the market for a period of 2 to 5 years, with the lack of employment identified as the main motivator for business creation. A considerable number of participants perceive the contribution of business to family support as minimal. The main reason given for remaining in the informal market is the search for lower costs. Additionally, entrepreneurs face significant challenges related to competition and oversight. These results highlight the complexity of the informal economy in Malanje, emphasizing the importance of entrepreneurs in the market. This research contributes to a deeper understanding of the dynamics between the informal economy and the emergence of small family businesses in the province.

Keywords: Implications; economy, business, family.

RESUMEN

La investigación en foco aborda las "Implicaciones de la Economía Informal ante el Surgimiento de Pequeñas Empresas Familiares en el municipio de Malanje", estudio realizado en el mercado municipal de Malanje en Angola. La pregunta central que guió esta investigación fue: ¿Cuáles son las implicaciones de la economía informal en el surgimiento de pequeñas empresas familiares en el municipio de Malanje? El objetivo general fue analizar las implicaciones de la economía informal ante el surgimiento de pequeñas empresas familiares en el municipio de Malanje, adoptando el modelo descriptivo auxiliado por el enfoque cuantitativo. La investigación se centró en los vendedores del mercado municipal de Malanje, con una población de 3000 vendedores y una muestra representativa de 250 participantes. La recolección de datos se realizó mediante cuestionarios y el análisis e interpretación de los resultados se realizaron mediante instrumentos de cuestionario. Los resultados revelaron que la mayoría de los emprendedores operan en el mercado por un período de 2 a 5 años, siendo la falta de empleo identificada como el principal motivador para la creación de empresas. Una parte considerable de los participantes percibe como mínima la contribución de las empresas a los ingresos familiares. La principal razón esgrimida para permanecer en el mercado informal es la búsqueda de menores costos. Además, los empresarios enfrentan desafíos importantes relacionados con la competencia y la supervisión. Estos resultados resaltan la complejidad de la economía informal en Malanje, enfatizando la importancia de los empresarios en el mercado. Esta investigación contribuye a una comprensión más profunda de la dinámica entre la economía informal y el surgimiento



de pequenas empresas familiares en el municipio de Malanje-Angola.

Palabras clave: Implicaciones, economía, negocios, familia

INTRODUÇÃO

A economia informal é uma realidade intrínseca a muitas comunidades urbanas em todo mundo, porém, o município de Malanje não é excepção. Nas ruas movimentadas do mercado municipal e em toda cidade, muitas famílias se envolvem em uma variedade de actividades económicas informais como forma de subsistência. No entanto, por trás dessa aparente informalidade reside uma complexa teia de interacções económicas que afecta profundamente as famílias que delas dependem.

A economia informal é caracterizada por actividades económicas não regulamentadas pelo governo e frequentemente operando fora dos sistemas formais de tributação e regulamentação, é um fenómeno global que desempenha um papel significativo nas dinâmicas económicas da comunidade em todo mundo.

No município de Malanje, é notável a predominância da economia informal como uma importante fonte de subsistência para muitas famílias. Contudo, a situação problemática que se destaca é a falta de um ambiente regulatório e de apoio adequado para os pequenos negócios familiares informais em toda a cidade. A ausência de um quadro regulador claro e de mecanismos de apoio, como acesso a financiamento e capacitação, cria um cenário onde esses empreendedores informais operam em condições desiguais e incertas.

Isso se traduz em desafios significativos para essas famílias, incluindo a instabilidade financeira, a falta de acesso a recursos para expandir seus negócios e a insegurança em relação ao futuro de suas actividades. A situação é agravada pela

concorrência acirrada entre os negócios informais, muitas vezes resultando em disputas e conflitos. Além disso, a falta de regulamentação pode prejudicar a colecta de impostos e o desenvolvimento económico sustentável no município de Malanje.

Portanto, a situação problemática que se observa é a carência de um ambiente regulatório e de apoio eficaz para os pequenos negócios familiares informais em todo o município de Malanje. Essa falta de regulamentação e apoio prejudica o potencial de crescimento desses negócios informais e cria desafios persistentes para as famílias que dependem deles para sua subsistência. Em função destes e outros problemas colocamos a seguinte questão de partida:

Quais as implicações da economia informal face ao surgimento dos pequenos negócios das famílias do município de Malanje?

Hipóteses

Para dar resposta a questão acima referenciada elaborou-se as seguintes Hipóteses:

- H1- A predominância da economia informal em Malanje cria desafios significativos para o surgimento e crescimento de pequenos negócios familiares limitando seu potencial económico.
- H2- A economia Informal é uma fonte de oportunidades e crescimento para pequenos negócios familiares em Malanje.

Através desta análise aprofundada, elaborou-se os seguintes objectivos.

Objectivo Geral

- Compreender as implicações da economia informal face ao surgimento dos pequenos negócios das famílias do município de Malanje.

Objectivos específicos

- Fundamentar o trabalho com base em teorias científicas relacionadas as implicações da economia informal face ao surgimento dos pequenos negócios das famílias do município de Malanje.
- Identificar as implicações da economia informal face ao surgimento dos pequenos negócios.
- Sugerir acções que visam a formalização dos pequenos negócios das famílias do município de Malanje.

Esta investigação, não apenas revelará o impacto ou as implicações da economia informal no surgimento dos negócios familiares, mas também fornecerá percepções valiosas para apoiar o desenvolvimento sustentável da economia na província de Malanje.

Ao investigar a economia informal e concentrar nosso foco nos pequenos negócios, buscamos evidenciar o papel substancial que eles desempenham na sustentação das famílias da região. Examina-se como esses empreendimentos informais não apenas fornecem meios de subsistência, mas também servem como catalisadores para o crescimento económico local. Além disso, este estudo explora os desafios intrínsecos que os pequenos negócios enfrentam, desde a falta de acesso a recursos até as barreiras regulatórias, e discute as oportunidades e potenciais para melhorar suas condições de vida.

Teoria de Suporte

A Teoria do Empreendedorismo Informal, desenvolvida por Henando de Soto (1987), destaca-se como uma estrutura teórica fundamental para compreender a dinâmica da economia informal e o surgimento de pequenos negócios. De Soto argumenta que as atividades económicas informais desempenham um papel crucial no desenvolvimento económico, especialmente em regiões onde a informalidade é predominante.

Essa teoria baseia-se na ideia de que os empreendedores informais, muitas vezes motivados pela falta de acesso a oportunidades formais de emprego, encontram maneiras criativas de estabelecer e manter seus negócios fora das estruturas tradicionais. De Soto destaca a importância de reconhecer e entender a economia informal como uma força motriz que impulsiona a atividade empreendedora em contextos específicos.

Além disso, a Teoria do Empreendedorismo Informal ressalta a capacidade adaptativa dos empreendedores informais diante de desafios como a falta de recursos e barreiras regulatórias. De acordo com essa teoria, a informalidade pode ser vista como uma resposta pragmática à ausência de alternativas viáveis no ambiente formal, refletindo a resiliência e a busca por oportunidades por parte desses empreendedores.

Essa abordagem teórica oferece uma lente analítica valiosa para examinar as implicações da economia informal no surgimento e desenvolvimento dos pequenos negócios familiares na região.

Definição dos termos e conceitos

Etimologia e conceito de Implicações

De acordo com o novo dicionário da língua portuguesa (2010):

A palavra “implicações tem origem no latim “*implicatio*”, deriva do verbo “*implicare*”, que significa entrelaçar, envolver, enredar. Refere-se a consequências ou efeitos resultantes de uma ação, decisão, situação ou circunstância. São as ramificações, relações ou desdobramentos que surgem a partir de determinado evento”. (p. 814)

Etimologia e conceito de economia

Para Bergo (2011, p. 2) “a economia é a Ciência que estuda as formas de comportamento humano resultantes da relação existente entre as limitadas necessidades a satisfazer e os recursos que,



embora escassos, se prestam a usos alternativos”.

Em outras palavras, podemos dizer que a economia estuda a maneira de administrar os recursos disponíveis com o objectivo de produzir bens e serviços, e distribuí-los para o seu consumo entre membros da sociedade.

Etimologia e conceito de negócio

Na visão de Kotler (2003 p. 3) “negócios são actividades económicas que envolvem a produção, compra ou venda de Bens e serviços com objectivo de obter lucro”.

Em nossa maneira de percebermos os assuntos, evidencia-se que negócio é uma actividade comercial que busca atender às necessidades ou desejos dos clientes, fornecendo produtos ou serviços em troca de um valor.

Etimologia e conceito de família

Para o novo Dicionário da Língua Portuguesa (2010):

designa-se por “família o conjunto de pessoas que possuem um grau de parentesco ou laços afectivos e vivem na mesma casa formando um lar; Conjunto Formado por duas pessoas ligadas pelo Casamento e pelos seus eventuais descendentes; conjunto de pessoas que têm um ancestral comum”. (p. 884)

Economia informal e as suas implicações

Podemos afirmar que, economia informal é um fenómeno de grande relevância no cenário económico global merecendo atenção considerável em pesquisas académicas e políticas públicas. Este campo de estudo aborda actividades económicas que ocorrem fora das estruturas formais e regulamentadas pelo governo, sendo marcado por características distintivas.

Alves (2001, p. 99) define “a economia informal como parte do sistema económico, constituída por pequenos grupos de produção, venda ou serviços, que não

respeita o pagamento de tributos e o registo de empregados e de transações”.

Em sua essência, a economia informal é definida pela ausência de registo oficial, evasão de impostos e frequentemente pela informalidade nas relações de trabalho. Este fenómeno não está restrito a uma única nação ou região, mas é observado em todo o mundo, desempenhando um papel significativo na subsistência de famílias e comunidades.

Pastore (2005, p. 102) argumenta que “a economia informal é um reflexo das deficiências do mercado de trabalho e das instituições sociais. Para o autor a economia informal é um fenómeno multifacetado, muitas vezes influenciado por factores económicos, sociais e políticos”.

Uma das características notáveis da economia informal é a sua diversidade. Ela abrange uma ampla gama de actividades, incluindo vendedores ambulantes, prestadores de serviços, domésticos, agricultores familiares, entre outros. Essa diversificação reflecte a capacidade de adaptação da economia informal às necessidades e oportunidades locais.

Assim entendemos nós, que, Pessoas com baixa escolaridade, migrantes e mulheres frequentemente encontram oportunidades na economia informal, contribuindo para a inclusão social. Apesar de suas vantagens, a economia informal também apresenta desafios importantes. A falta de protecção social para os trabalhadores informais é uma preocupação significativa, pois muitos não têm acesso a benefícios como seguro de saúde ou pensões. Além disso, a evasão fiscal associada a essa economia pode afectar a arrecadação de impostos pelo governo, influenciando os recursos disponíveis para serviços públicos e desenvolvimento.

Implicações positivas

De acordo com Perry (2000, p. 87) “a economia informal é uma resposta racional à rigidez e à falta de oportunidades no sector formal. Ela permite que as pessoas busquem meios de subsistência em

condições económicas desafiadoras e oferece flexibilidade na alocação de recursos”.

Nesta ordem de ideias, seguimos ainda com o nosso argumento de que, a economia informal é um componente intrincado e significativo da actividade económica global, desempenhando um papel crucial em inúmeras sociedades e contextos económicos. Suas vantagens são amplas e multifacetadas, contribuindo de maneira substancial para sua persistência e relevância.

Segundo Field (2008) a economia informal pode ser um espaço de autonomia e criatividade para os trabalhadores. Ela oferece oportunidades para inovação e empreendedorismo, muitas vezes fora das restrições do sector formal.

Implicações negativas

Assim podemos confirmar que a economia informal, embora apresente vantagens, também traz consigo uma série de desvantagens que merecem atenção. Essas desvantagens reflectem aspectos complexos desse fenómeno económico e seus impactos na sociedade.

Para Berg (2007) a economia informal pode perpetuar a pobreza ao não oferecer oportunidades de emprego de qualidade. Ela muitas vezes resulta em baixos salários, falta de segurança no trabalho e falta de perspectivas de desenvolvimento económico para os trabalhadores.

A instabilidade de renda é outra desvantagem notável. Porém, trabalhadores informais muitas vezes experimentam flutuações significativas em seus ganhos devido à natureza irregular das actividades informais. Isso pode resultar em dificuldades financeiras em momentos de baixa demanda ou em situações imprevistas.

Assim percebemos que, a falta de regulamentação formal também tem implicações negativas. A economia informal está frequentemente associada à evasão fiscal, o que pode prejudicar a

arrecadação de impostos pelo governo. Isso, por sua vez, pode afectar a capacidade do Estado de fornecer serviços públicos essenciais, como educação e saúde, impactando a qualidade de vida da população.

Impacto da economia informal nas finanças públicas

Em nossa visão, a economia informal desempenha um papel significativo na dinâmica financeira de um país, influenciando directa e indirectamente a arrecadação de impostos e, consequentemente, as finanças públicas. Este impacto é complexo e multifacetado, e pode ser explorado em várias dimensões. A economia informal dificulta a fiscalização e a cobrança de impostos. Muitas transações e actividades nesse sector ocorrem à margem das regulamentações fiscais, tornando-as difíceis de serem rastreadas e controladas pelas autoridades fiscais. Isso exige investimentos substanciais em fiscalização e administração tributária, que poderiam ser alocados de maneira mais eficiente em outras áreas.

Podemos aqui concluir que, a falta de conformidade tributária na economia informal não afecta apenas o aspecto financeiro, mas também mina a confiança dos cidadãos no sistema tributário. Quando os contribuintes formais percebem que alguns não estão pagando sua justa parcela de impostos, isso pode gerar descontentamento e desmotivar o cumprimento.

Desafios da economia informal em tempos de crise

Em nossa percepção, a economia informal em tempos de crise é um fenómeno complexo e problemático que merece análise detalhada. Em primeiro lugar, a economia informal é muitas vezes composta por trabalhadores autónomos e pequenos empreendedores que operam fora dos regulamentos governamentais e



estruturas formais de emprego. Esses trabalhadores enfrentam desafios substanciais durante crises económicas.

Para Tavares (2015, p. 181) “economia informal é frequentemente desprovida de regulamentação e padrões de segurança, colocando em risco a saúde e segurança dos consumidores, além de prejudicar a concorrência justa no mercado”.

O papel dos pequenos negócios na comunidade de Malanje

Os pequenos negócios desempenham um papel profundo e multifacetado na sustentação e desenvolvimento das comunidades em todo o mundo. Seu impacto abrange uma série de aspectos que vão além das transações comerciais, moldando a vida das pessoas e contribuindo para a estabilidade económica e social das comunidades.

Tal como afirma Filho (2007) ao examinar o tecido social das comunidades através da lente dos pequenos negócios revela um ecossistema dinâmico onde cada empreendimento desempenha um papel crucial na promoção da equidade económica, na diversificação de oportunidades e na construção de uma fundação sólida para o desenvolvimento sustentável.

Primeiramente, os pequenos negócios são pilares da criação de empregos locais. Eles empregam residentes, criando oportunidades de trabalho que podem ser particularmente significativas em áreas onde as opções de emprego formal são limitadas. Essa função é particularmente vital em comunidades rurais e em desenvolvimento, onde os pequenos negócios representam uma fonte essencial de emprego.

Além disso, a proximidade geográfica dos pequenos negócios muitas vezes reduz a necessidade de longas viagens diárias para o trabalho. Isso não apenas melhora a qualidade de vida dos trabalhadores, economizando tempo e recursos, mas também pode ajudar a reduzir o

congestionamento urbano e a pressão sobre a infraestrutura de transporte.

Lemos (2016) introduz que os pequenos negócios desempenham um papel fundamental na preservação e promoção da identidade cultural de uma comunidade. Ao contrário de grandes corporações globais, os empreendimentos muitas vezes elementos autênticos e tradicionais que refletem a história, os costumes e os valores únicos da região.

MATERIAIS E MÉTODOS

Caracterização do Município de Malanje

Este capítulo busca caracterizar a pesquisa de acordo com a metodologia científica que deverá ser utilizada para abordar o problema, quanto à natureza dos objectivos, ao delineamento ou método de investigação e os procedimentos de colecta, análise e interpretação de dados, e ao contexto da pesquisa

Procedimentos Metodológicos

Tipo de Pesquisa

Para a presente pesquisa optou-se pela escolha do modelo descritivo, auxiliada pela abordagem quantitativo. A escolha de um modelo descritivo se deve à necessidade de uma compreensão minuciosa das características da economia informal e de como os pequenos negócios contribuem para a sustentação das famílias, o que nos permitirá não apenas analisar mais descrever esses fenómenos de forma precisa.

Características dos Participantes da Pesquisa

População e Amostra

Na condução de uma pesquisa, é essencial definir claramente a população alvo, o grupo de interesse que represente o universo do estudo. No entanto é frequentemente inviável estudar todos os

membros dessa população devido as limitações de recursos, tempo e logística. É aí que entra o conceito de amostragem, que envolve a selecção de uma porção representativa da população. Porém a mesma população é de 3000 comerciantes. Ao passo que, a amostra é a porção representativa cuidadosamente seleccionada que permite ao pesquisador explorar e analisar fenómenos de interesse

com eficácia. Tendo em conta o nosso universo, a amostra da nossa pesquisa é constituída por 250 vendedores. Portanto, a população e amostra são elementos essenciais para a validade e relevância de uma pesquisa científica, permitindo-nos explorar e compreender os fenómenos de interesse de forma eficaz.

Características dos Participantes

Quadro 1: Característica dos participantes da pesquisa

%	IDADE			Género		Grau de Escolaridade			
100%	18-35	36-50	Mais de 50	M	F	6 ^a	9 ^a	Médio	Superior
	161	57	32	104	146	128	19	96	7
	65%	23%	12%	42%	58%	51%	8%	38%	3%

Variáveis

Uma variável em uma pesquisa científica é um elemento fundamental que pode ser medido, observado ou controlado. Ela representa um atributo, característica ou condição que está sujeito a variações ou mudanças. Variáveis são usadas para investigar relações, efeitos e fenómenos em um estudo, permitindo que os pesquisadores colectem dados e analisem resultados.

Variável independente

- Economia Informal

Variável dependente

- Implicações face ao surgimento dos pequenos negócios das famílias.

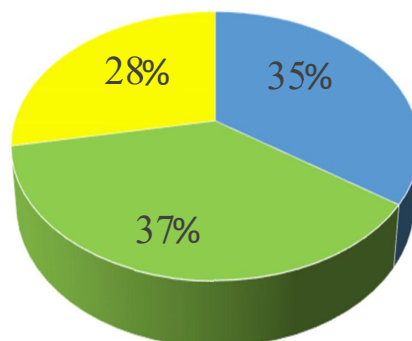
Técnicas e instrumentos utilizados

No âmbito da pesquisa sobre a economia informal, escolheu-se questionário como o instrumento de colecta de dados. O questionário é uma ferramenta amplamente reconhecida e utilizada em pesquisas devido à sua versatilidade e capacidade de obter informações de muitos participantes de maneira eficiente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo, a pesquisa adentra na etapa crucial da interpretação dos dados colectados. É detalhado a apresentação dos resultados, permitindo uma compreensão profunda das descobertas obtidas no decorrer do estudo.

A quanto tempo comercializa o seu negócio aqui no mercado municipal?



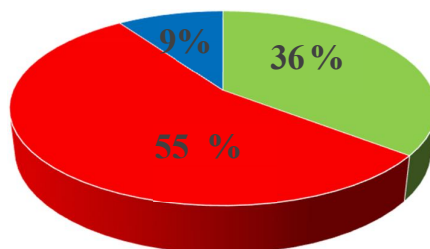
■ a) 1 ano ■ b) 2-5 anos ■ c) Mais 5 anos

Gráfico 1: A quanto tempo comercializa o seu negócio aqui no mercado Municipal?

O 35% dos inquiridos comercializam no mercado há 1 ano. 37% têm seus negócios no mercado entre 2 e 5 anos. 28% estão comercializando no mercado por mais de 5 anos. Isso pode nos mostrar que o mercado municipal é um ambiente comercial dinâmico.

Esses dados são relevantes para o objectivo geral da pesquisa, pois fornecem informações sobre o tempo de actuação das famílias no mercado, o que pode estar relacionado à forma como a economia informal influencia a formação e progresso dos pequenos negócios familiares.

Qual é o principal motivo que o levou a criar o seu negócio?



■ a) Oportunidade de Negócios ■ B) Falta de Emprego ■ c) Outro

Gráfico 2: Qual é o principal motivo que o levou a criar o seu negócio?

O 36% dos inquiridos mencionaram que criaram seus negócios devido a uma oportunidade de negócios. 55% indicaram que a falta de emprego foi o motivo que os levou a criar seus negócios.

9% mencionaram outros motivos. Esses resultados destacam que a falta de emprego é o motivo predominante para o estabelecimento de negócios no Mercado Municipal de Malanje, com a maioria dos

participantes da pesquisa mencionando essa razão. Em função deste resultado podemos dizer de que muitos empreendedores vêem o negócio como uma alternativa de renda devido à falta de oportunidades de empregos formais na cidade de Malanje. No entanto, 36% também mencionaram a criação de negócios devido a oportunidades de negócios, o que indica que uma parcela significativa dos empreendedores

reconheceu uma demanda ou nicho de mercado que poderia ser explorado. Essa análise dos motivos de criação dos negócios é relevante para o objectivo geral da pesquisa, uma vez que fornece uma visão sobre as motivações dos empreendedores no mercado informal e como esses motivos podem influenciar a formação e progresso dos pequenos negócios familiares em Malanje.

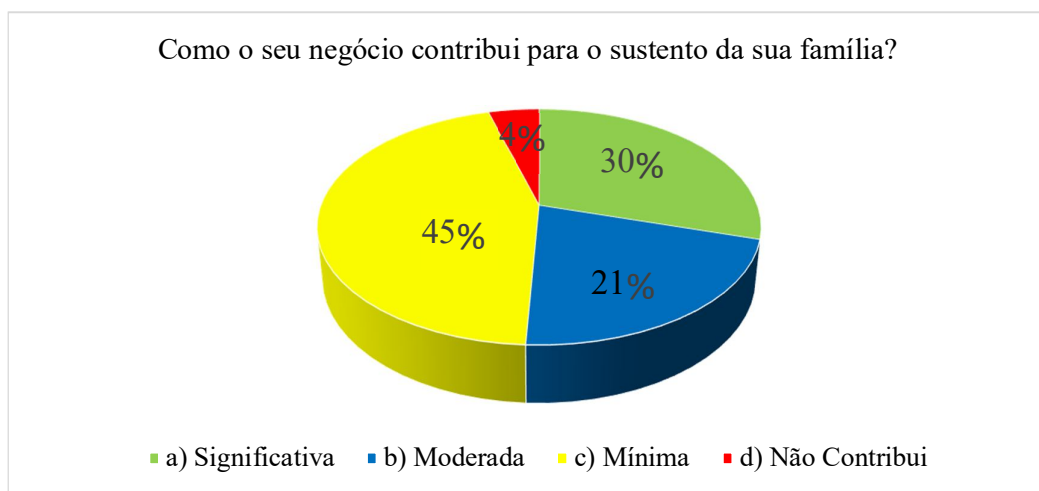


Gráfico 3: Como o seu negócio contribui para o sustento da sua família?

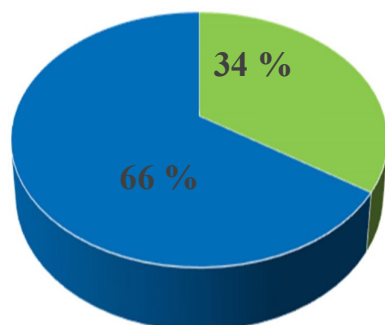
O 30% dos inquiridos afirmaram que seus negócios contribuem significativamente para o sustento de suas famílias, destacando o papel essencial desses empreendimentos na geração de renda familiar. 21% mencionaram que a contribuição de seus negócios é moderada, o que sugere que esses negócios desempenham um papel substancial no sustento, embora não seja a única fonte de renda.

Ao passo que, 45% disseram que a contribuição de seus negócios é mínima, evidenciando que, para muitos empreendedores, seus negócios no

Mercado Municipal têm uma contribuição limitada para o sustento familiar. Apenas, 4% dos entrevistados afirmaram que seus negócios não contribuem para o sustento de suas famílias, indicando que, em alguns casos, os negócios podem estar enfrentando desafios significativos.

Essa diversidade de informações sobre a contribuição dos negócios para o sustento familiar no Mercado Municipal de Malanje é essencial, pois nos permite entender como os pequenos negócios familiares se relacionam com as necessidades económicas das famílias em Malanje.

Já tentou formalizar o seu negócio?



a) Sim b) Não

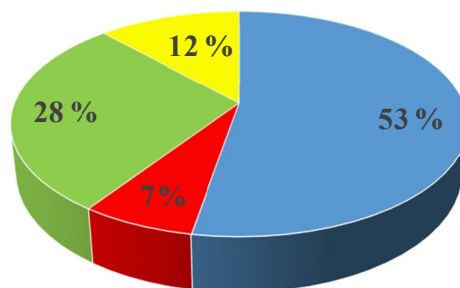
Gráfico 4: Já tentou formalizar o seu Negócio?

O 34% dos inquiridos responderam afirmativamente, indicando que já tentaram formalizar seus negócios. 66% dos negociantes questionados, responderam negativamente, o que sugere que a maioria dos empreendedores do Mercado Municipal não buscou a formalização de seus negócios.

Esses resultados destacam que uma parcela significativa dos empreendedores já tentou formalizar seus negócios, mas a maioria

optou por permanecer na economia informal. Essa decisão pode estar relacionada a uma variedade de factores, como barreiras para a formalização, custos associados ou preferência pela flexibilidade do sector informal. A análise desses dados é importante para compreender a relação entre a economia informal e os esforços de formalização dos pequenos negócios familiares no Mercado Municipal de Malanje.

Porquê permanece como vendedor neste mercado, em vez de estabelecer um negócio formal



a) Menos Custos b) Desconhecimento do Processo Formal c) Mais Fácil d) outro

Gráfico 5: Porquê permanece como vendedor neste mercado, em vez de estabelecer um negócio formal?

O 53% dos inquiridos mencionaram que permanecem como vendedores no mercado informal devido a menores custos, indicando que a economia informal é vista como uma opção mais acessível em termos financeiros. 7% alegaram desconhecimento do processo formal, o que sugere que uma pequena parcela dos empreendedores pode não estar ciente dos procedimentos necessários para a formalização. 28% responderam que permanecem no mercado informal porque é mais fácil, o que destaca a simplicidade e a flexibilidade associadas à economia informal e 12% mencionaram outros motivos não especificados.

Esses resultados evidenciam que a economia informal é escolhida predominantemente devido aos menores custos e à percepção de maior facilidade. Isso reflecte a importância da acessibilidade financeira e da simplicidade na tomada de decisões dos empreendedores. Apenas uma pequena parcela mencionou o desconhecimento do processo formal como motivo. A análise desses dados é crucial para compreender por que os empreendedores optam por permanecer no mercado informal em Malanje, em vez de buscar a formalização de seus negócios.

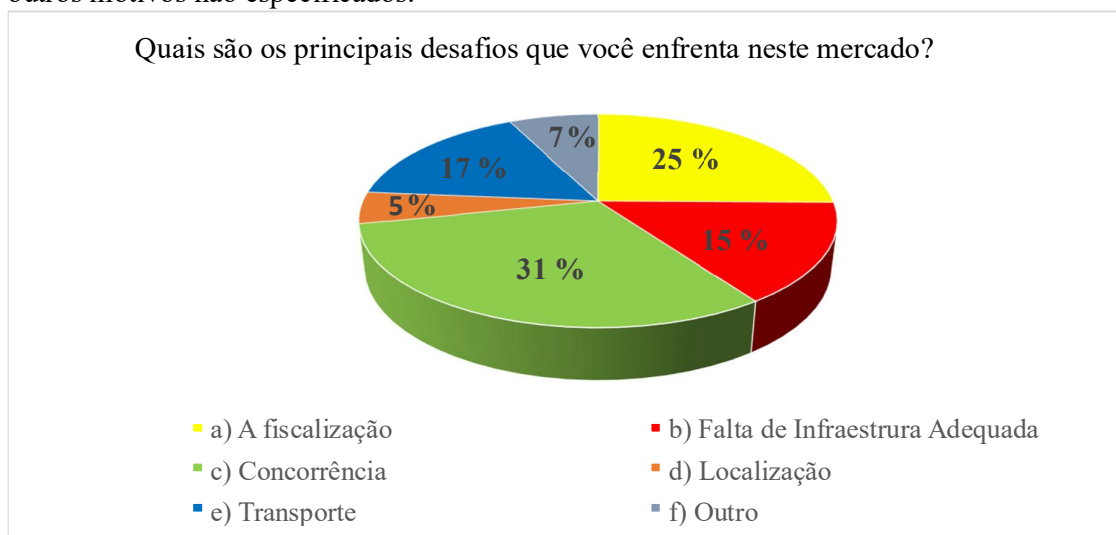


Gráfico 6: Quais são os Principais desafios que você enfrenta neste mercado?

O 25% dos inquiridos mencionaram a fiscalização como um dos principais desafios, o que sugere que a presença de órgãos reguladores ou fiscais é uma preocupação significativa para uma parte dos empreendedores. 15% apontaram a falta de infraestrutura adequada como um desafio, indicando que a carência de recursos e instalações apropriadas é uma preocupação importante para alguns. Ao passo que, 31% responderam que a concorrência é um dos principais desafios, destacando a natureza competitiva do mercado informal. 5% citaram a localização como um desafio, o que pode se

relacionar à importância da posição geográfica dos negócios. 17% mencionaram o transporte como um dos desafios, o que pode indicar questões de mobilidade e logística. E 7% indicaram outros desafios não especificados.

Esses resultados reflectem a diversidade de desafios enfrentados pelos empreendedores no mercado informal de Malanje. A concorrência é um desafio significativo, juntamente com questões relacionadas à fiscalização e transporte. Além disso, a falta de infraestrutura e outros desafios não especificados também são considerações importantes. A análise desses desafios é

fundamental para compreender as dificuldades e obstáculos que os empreendedores precisam superar no ambiente do mercado informal.

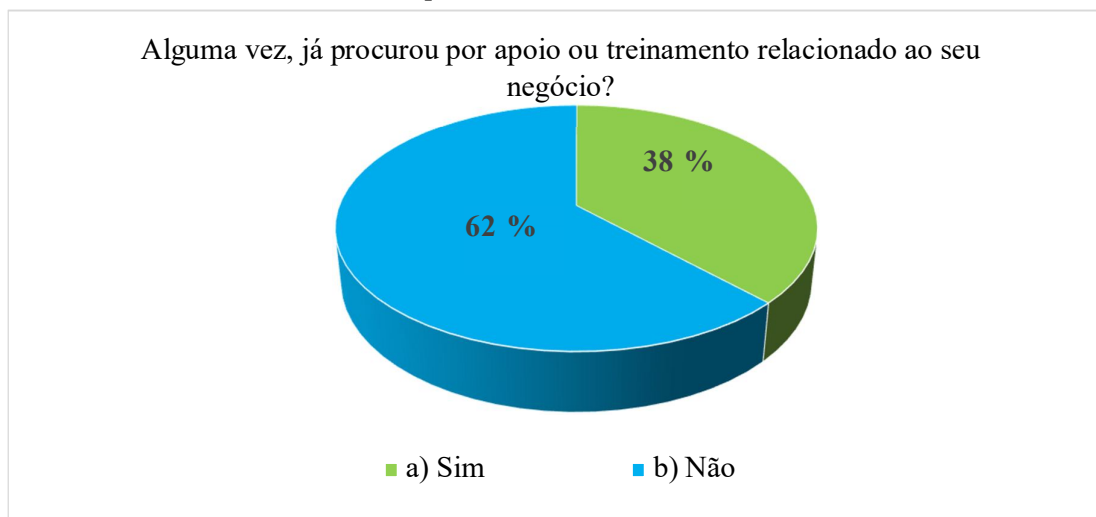


Gráfico 7: Alguma vez, já procurou por apoio ou treinamento relacionado ao seu negócio?

O 38% dos inqueridos responderam afirmativamente, indicando que já buscaram apoio ou treinamento relacionado aos seus negócios. 62% dos entrevistados responderam negativamente, o que sugere que a maioria dos empreendedores não procurou apoio ou treinamento específico para seus negócios.

Esses resultados demonstram que uma parcela significativa dos empreendedores no Mercado Municipal de Malanje buscou

apoio ou treinamento em algum momento. A busca por apoio pode incluir assistência relacionada a aspectos como gestão de negócios, financiamento ou desenvolvimento de habilidades empreendedoras. A análise desses dados é relevante para compreender a disposição dos empreendedores em buscar aprimoramento e suporte para seus negócios no contexto da economia informal.

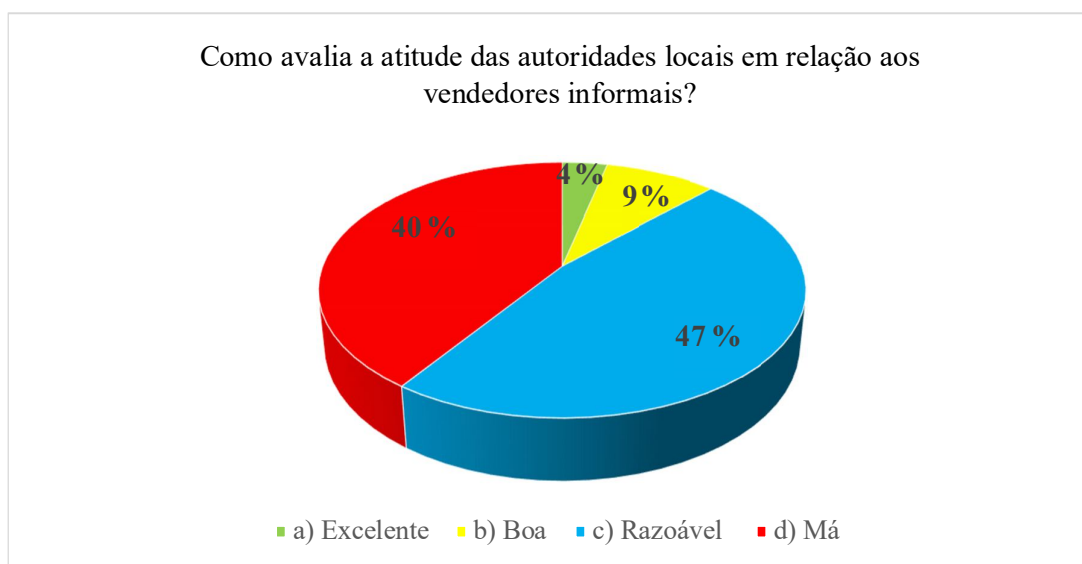


Gráfico 8: Como avalia a atitude das autoridades locais em relação aos vendedores informais?

Apenas 4% dos inquiridos avaliaram a atitude das autoridades locais como excelente, 9% consideraram a atitude das autoridades como "boa". 47% classificaram a atitude das autoridades como "razoável", sugerindo uma avaliação neutra. 40% avaliaram a atitude das autoridades como "má". Esses resultados mostram uma variação significativa nas percepções dos empreendedores em relação às atitudes das autoridades locais em relação aos vendedores informais. A análise dessas avaliações é crucial para compreender a relação entre os vendedores informais e as autoridades locais, o que pode ter implicações significativas no ambiente de negócios informal em Malanje e para o crescimento económico das comunidades locais.

Resultados da Pesquisa

Com base nas análises e interpretações das respostas ao questionário realizado no Mercado Municipal de Malanje, apresentamos um resumo dos principais resultados da pesquisa:

A maioria dos empreendedores actua no mercado por um período de 2 a 5 anos, a falta de emprego é o principal motivo para a criação de negócios no mercado, seguida por oportunidades de negócios. Uma boa Parte considerável dos empreendedores, afirmam que a contribuição dos negócios para o sustento familiar é mínima. Em contrapartida, um número inferior a este, afirmam que a contribuição é significativa. A maioria não tentou formalizar seus negócios, com apenas um pequeno percentual relatando tentativas de formalização, a principal razão para permanecer no mercado informal é a possibilidade de menores custos, seguida por ser uma opção mais fácil, ainda sobre os principais desafios a concorrência é identificada como o principal desafio,

seguida pela fiscalização e questões de transporte.

A maioria dos empreendedores observa os preços da concorrência para definir seus próprios preços e parte inferior dos empreendedores no mercado informal procurou apoio ou treinamento relacionado aos seus negócios. Quanto a avaliação da atitude das autoridades locais, a maioria dos empreendedores avalia as atitudes das autoridades locais como "más", enquanto o número bastante reduzido, consideram "excelentes".

Os resultados destacam a complexidade da economia informal em Malanje, com ênfase na importância dos empreendedores familiares no mercado. Eles enfrentam desafios relacionados à concorrência e à fiscalização, enquanto a maioria opta por permanecer na economia informal devido a custos menores. A atitude das autoridades locais é percebida de maneiras variadas. Esses resultados fornecem uma visão abrangente do ambiente de negócios no Mercado Municipal de Malanje.

CONCLUSÕES

O mercado informal, presente em muitas cidades e regiões, é um elemento fundamental na economia de Malanje. Caracterizado por negócios não oficialmente registados e, muitas vezes, operando nas margens da regulamentação governamental, o mercado informal desempenha um papel crucial na subsistência de inúmeras famílias e no panorama económico da região.

Nesse cenário, empreendedores familiares desempenham um papel central. Eles criam pequenos negócios em uma variedade de sectores, desde venda de produtos agrícolas até comércio retalhista. Esses



empreendedores frequentemente dependem desses negócios para o sustento de suas famílias, uma vez que o emprego formal é escasso.

A economia informal oferece oportunidades económicas que são, em muitos casos, essenciais para a sobrevivência das famílias em Malanje. No entanto, ela também traz desafios, como a falta de regulamentação, a concorrência acirrada e a instabilidade financeira.

Nesse contexto, esta pesquisa se concentrou em entender como a economia informal afeta a formação e o progresso dos pequenos negócios familiares. Com base nas análises realizadas, é possível concluir que os objetivos propostos foram alcançados de maneira satisfatória. Ao explorar as implicações da economia informal face ao surgimento de pequenos negócios familiares no município de Malanje, foi possível obter informações valiosas sobre o papel desse setor na dinâmica económica local.

Quanto às hipóteses formuladas, os resultados indicam que a hipótese 2, que afirmava que a economia informal é uma fonte de oportunidades e crescimento para pequenos negócios familiares em Malanje, foi confirmada. A pesquisa revelou que a economia informal de fato proporciona oportunidades significativas para o estabelecimento e desenvolvimento desses negócios.

No que diz respeito à hipótese 1, que sugeria que a predominância da economia informal cria desafios significativos para o surgimento e crescimento de pequenos negócios familiares, os dados apontam para uma conclusão diferente. Dessa forma, ao considerar as hipóteses, percebe-se que a relação entre a economia informal e os

pequenos negócios familiares em Malanje é mais complexa do que sugerido pela hipótese 1. Esta constatação destaca a importância de compreender nuances específicas do contexto estudado, proporcionando uma visão mais abrangente das implicações da economia informal nesse cenário.

os resultados obtidos proporcionam uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas entre a economia informal e os pequenos negócios familiares em Malanje, confirmando a hipótese 2 e, ao mesmo tempo, enriquecendo o entendimento sobre os desafios e oportunidades presentes nesse contexto específico.

Os resultados obtidos permitem concluir que a economia informal tem um impacto significativo na subsistência e desenvolvimento dos pequenos negócios familiares na província. No entanto, a pesquisa revelou também uma série de desafios enfrentados por esses empreendedores, como a concorrência acirrada, a falta de infraestrutura adequada e as atitudes das autoridades locais que variam em sua avaliação. A maioria dos empreendedores opta por permanecer na economia informal devido a menores custos e a percepção de que é uma opção mais fácil.

Essa escolha destaca a importância de políticas que facilitem a formalização de negócios, proporcionando capacitação, apoio e regulamentação eficaz. A pesquisa também ressalta a necessidade de melhorar as condições e a infraestrutura dos mercados informais, criando um ambiente propício ao crescimento dos pequenos negócios familiares.

Avaliando a atitude das autoridades locais, fica claro que a relação entre

empreendedores informais e autoridades deve ser aprimorada. Um diálogo construtivo e uma compreensão mais profunda das necessidades e desafios enfrentados pelos empreendedores podem levar a um ambiente de negócios mais favorável.

Esta pesquisa destaca que a economia informal é uma força económica importante em Malanje, que desempenha um papel significativo na subsistência de muitas famílias e no panorama económico da região. Com as estratégias adequadas, a economia informal pode ser um motor de crescimento e desenvolvimento económico, beneficiando empreendedores familiares e contribuindo para a melhoria das condições de vida das famílias em Malanje.

Portanto, é imperativo que os governantes, as autoridades locais e os formuladores de políticas adotem medidas que promovam um ambiente de negócios favorável e ofereçam apoio aos empreendedores familiares que desempenham um papel vital na economia informal de Malanje. Somente por meio de acções direccionadas e estratégias bem fundamentadas será possível colher os benefícios da economia informal e promover o desenvolvimento económico sustentável na região. Porquanto, sendo a investigação científica um produto inacabado, a exemplo de outras pesquisas, esta também deixa suas lacunas, pelo facto de não abranger todos os negociantes do mercado municipal de Malanje, e por isso como futuras linhas de investigação delineamos de forma mais abrangente o estudo, para que se possa ter mais participantes.

SUGESTÕES

Diante da pesquisa feita, sugerimos o seguinte aos comerciantes e não so o seguinte:

1. Simplificar e agilizar o processo de registo e legalização. Isso inclui reduzir a quantidade de documentação necessária, digitalizar procedimentos e disponibilizar recursos de orientação para tornar o processo mais acessível e eficiente.
2. Implementar programas de microcrédito e linhas de crédito específicas para empreendimentos informais, com taxas de juros favoráveis e condições acessíveis.
3. Fornecer orientação sobre requisitos legais, fiscais e regulatórios é fundamental para garantir uma transição suave.
4. Reduzir os custos associados à formalização, como taxas de registo e licenciamento, pode ser um incentivo significativo para empreendedores informais. Isso os torna mais propensos a buscar a legalização de seus negócios.
5. Oferecer assistência técnica e consultoria especializada para ajudar empreendedores informais a adaptar seus negócios às demandas do mercado formal, incluindo questões de qualidade e regulamentações específicas.
6. Implementar sistemas de monitoramento para acompanhar o progresso dos empreendedores informais durante a transição para o mercado formal.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alves, L. M. (2001). Glossário de Termos Económicos. Citrat- FFLCH/USP: São Paulo.

Berg, C. (2007). Trabalho e Desenvolvimento Humano: Por que precisamos de uma abordagem da Economia Informal?. Instituto de Pesquisa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento Social (UNRISD): Washington, D.C.

Bergo, C. (2011). Conceitos Básicos de Economia. Anbima: São Paulo.

De Soto, H. J. (1987). O Mistério do Capital: Por que o Capitalismo Triunfa nos Países do Ocidente e Falha em Outros Lugares. Record: Nova Iorque.

Field, J. C. (2008). Incentivos para Economia Informal: Implicações Para o Desenvolvimento e Proteção Social. Banco Mundial. Washington, D.C.

Filho, S. A. (2007). O Que é Trabalho Informal?. Brasiliense: São Paulo.

Figueredo, C. (2010). Novo dicionário da língua portuguesa. www.gutenberg.net 2010.

Kotler, P. (2003). Administração de Marketing: Análise, planeamento, implementação e Controle. Pearson Education: São Paulo.

Lemos, Gilvan, Trabalho Informal: uma visão multidisciplinar. Atlas: São Paulo 2016

Perry, Paul Jeffrey Informalidade: Fuga e Escolha. Centro de Estudos sobre Desenvolvimento Económico: Bogotá.

Pastore, J. Economia Informal No Brasil: Aspectos Quantitativos E Desafios Políticos. Revista do BNDES, 12(24), Rio de Janeiro. 2005

Tavares, M. (2015). Questão Agrária e Desenvolvimento na América Latina. Paz e Terra: São Paulo.